

## **Dedicatória**

*Grande homem é o que impõe aos outros o seu próprio sonho,  
os seus próprios sonhos.*

*Para lhes impor os seus próprios sonhos tem, por isso, que sonhar sonhos que  
eles tenham, de certo modo, entressonhado, para que deveras eles possam recebê-los”.*

Fernando Pessoa, “Livro do Desassossego”

Vicente Guedes, Ricardo Bernardes

Edição de Teresa Sobral Cunha

Relógio d’Água Editores, outubro de 2008, p.531

Ao Francisco Alves que partilhou sonhos dos que já não estão conosco, os  
sonhos daqueles que ainda estão, e o meu próprio sonho.

E porque inspirou o meu caminho, influenciou a minha paixão pelo património  
cultural subaquático, o amor pelo mar e tudo o que nele descansa.

## **Agradecimentos**

Qualquer trabalho de investigação exige empenho e dedicação por parte do seu autor, mas este trabalho não teria sido possível sem o apoio de pessoas que me acompanharam ao longo do meu percurso e a quem devo a minha gratidão e o meu sonho tornado possível e a quem me cumpre agradecer.

Em primeiro lugar, agradeço o apoio incondicional do meu orientador, Professor Doutor André Teixeira que soube tão bem ajudar a traçar o meu caminho.

Ao Dr. Francisco Alves que incentivou e acompanhou este trabalho desde o primeiro momento.

Os meus queridos colegas e amigos, que me apoiaram e acompanharam de muito perto neste estudo, e que sem eles, tudo seria mais difícil, o Jorge Freire, a Patrícia Carvalho, e o José Bettencourt.

Ao Prof. Doutor Luís Chícharo, Diretor do Centro Internacional de Eco - Hidrologia Costeira da UNESCO, que me ajudou a acreditar que sempre vale a pena ter sonhos e a lutar por eles.

Ao meu amigo Prof. Roger Levy, da Universidade de Hertfordshire, Inglaterra, pela força, alento e incentivo para a prossecução deste trabalho.

Ao Professor Doutor Óscar Ferreira, geólogo da Universidade do Algarve, e ao João Pedro Cardoso, pela cedência e indicação de bibliografia relevante para a temática em análise e pelos conselhos que muito me ajudaram.

Ao Prof. Doutor Luís Menezes, aos doutorandos Daniela e Leonardo, do departamento de geociências da Universidade de Aveiro, o apoio essencial para este trabalho.

À equipa que antes de mim abriu o caminho.

Ao Eng.º Francisco Leal, Presidente da Câmara Municipal de Olhão pelo seu apoio pessoal e logístico e também ao Dr. António Camacho, vereador do pelouro ciência e tecnologia, ambiente e UNESCO.

Importa destacar o apoio das seguintes instituições: a Biblioteca Nacional, a DGARQ / ANTT, o Arquivo Histórico do Exército, SIDCARTA, a Biblioteca do Museu de Marinha, o Museu Nacional de Arqueologia, a Biblioteca Municipal de Galveias, o Gabinete dos Estudos Arqueológicos da Engenharia Militar, a Biblioteca Municipal de Faro, o Arquivo Histórico de Olhão, a Biblioteca de Bondleyn, Oxford e o Centro de Documentação da Divisão de Arqueologia Náutica e Subaquática (DGPC - DANS).

Aos colegas do Secretariado do Património Cultural Subaquático da UNESCO e da Comissão Nacional da UNESCO que muito me apoiaram com a sua amizade e alento.

À Glória Ribeiro e ao Bruno Soumah, da Comissão Nacional de Cabo Verde para a UNESCO, pela alegria partilhada no estudo do nosso património cultural subaquático.

Ao meu colega e amigo Paulo Jorge Rodrigues, *in memoriam*, e que em 1985, nos primórdios dos nossos estudos académicos, acreditou comigo ser possível a arqueologia subaquática em Portugal.

Aos meus pais Ana e António, ao meu irmão Miguel e ao meu filho Frederico, por tudo.

Maria de Fátima Claudino  
*Forte de São Lourenço (Olhão): Arqueologia e História de uma Fortificação Moderna*

**FORTE DE SÃO LOURENÇO (OLHÃO):  
ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA DE UMA FORTIFICAÇÃO MODERNA**

MARIA DE FÁTIMA PORTAL CLAUDINO

## RESUMO

O tema desta dissertação de mestrado em arqueologia aborda o estudo da importância estratégica do Forte de São Lourenço, desde a sua construção em 1653 até ao seu desmantelamento em 1821. Procura-se analisar a evolução da sua estrutura ao longo da Idade Moderna, atendendo às sucessivas fases de desmantelamento e reconstrução, no contexto geográfico da Ria Formosa, no sotavento do Algarve.

Através de documentação manuscrita e de trabalhos arqueológicos em meio aquático, intenta-se detectar o local exacto de implantação desta estrutura, entretanto arruinada e apenas mantida na memória da comunidade marítima, bem como acrescentar dados sobre a sua vivência. É discutida a funcionalidade desta estrutura militar ao longo da Idade Moderna, integrando-a na planificação da defesa marítima da costa algarvia e, mais especificamente, a barra de acesso à cidade de Faro.

**Palavras – Chave:** Arquitetura militar; Algarve; Ria Formosa; Idade Moderna; Forte de São Lourenço; arqueologia em meio aquático.

## **ABSTRACT**

The theme of this dissertation in archaeology approaches the study of the strategic importance of the construction of São Lourenço Fortress in 1653 till its dismantlement in 1821. It seeks to analyze the evolution of the structure along the Early Modern Age, given the successive stages of dismantlement and reconstruction, in the geographical context of the Ria Formosa, in the eastern Algarve. Through handwritten documentation and archaeological work in the aquatic environment, attempts to detect the precise location of deployment of this structure, meantime ruined and only kept in the memory of the maritime community, as well as add data about its daily life.

We discuss the functionality of this military structure along the Early Modern Age, integrating it into the planning of maritime defense of the coast and, more specifically, the bar access to the city of Faro.

**Key-words:** military architecture; Algarve; Ria Formosa; Early Modern Age; São Lourenço fortress; aquatic environment.

## ÍNDICE

Dedicatória	i
Agradecimentos	ii
Resumo / abstract	v
Introdução	2
Capítulo I : Enquadramento geográfico	6
Capítulo II : Construção e evolução da estrutura fortificada e reconstrução	17
Capítulo III : Caracterização do sítio arqueológico	27
Capítulo IV: Os equipamentos materiais e a guarnição	47
Capítulo V : Utilidade estratégica e militar	60
Conclusão	71
Bibliografia	74
Lista de figuras	88